



Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 502/ 20º, 21º e 22º andares
Centro – RJ - CEP: 20071-000 - Telefones 2103-4165 e 2103-4170
www.bancariosrio.org.br - E-mail politicassociais@bancariosrio.org.br

Relatório das atividades da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio - 2015 / 2021



Ao assumir a direção da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato tinha plena consciência da importância do papel desta em relação aos Movimentos Sociais. Desde o início da sua criação, a Secretaria abraçou diversas frentes de lutas e teve presença marcante na organização, mobilização e debates de ideias, colocando a categoria bancária no centro dos debates. Assim, procurei ampliar ainda mais a nossa participação nos movimentos sociais e organizar a luta em defesa das mulheres e homens negros contra o racismo e a discriminação; a luta pela igualdade de oportunidade; defesa da Infância e da Juventude (com o lançamento da Campanha Nacional Contra a Violência e Prostituição Infantil); contra o Femicídio e a violência doméstica; pelos direitos e o respeito aos grupos LGBTQIA+; em defesa das Pessoas com Deficiência – PDI (pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial) e demais formas de desigualdades e injustiças sociais.

Como parte destas atividades, além dos debates, promovemos shows e apresentações teatrais, roda de mulheres poetas (com a presença de atrizes, cantoras etc.), lançamentos de livros com autoras e autores que discutem preconceito, discriminação e racismo, direitos das mulheres, encontros temáticos, como por exemplo, “Mulher, Espaço e Poder”, “Encontro da Mulher Bancária” e atividades de rua em datas previstas em nosso Calendário Anual de Atividades. Além do *Jornal Bancário* que é fundamental para a divulgação das atividades da Secretaria, criamos o *Jornal Bangêneros*, para veicular as matérias específicas sobre os temas com os quais trabalhamos no dia a dia.

Em 2016 a categoria bancária obteve uma importante conquista, que passou a fazer parte da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT): a ampliação da licença-paternidade em mais 15 dias, uma reivindicação que vinha sendo discutida há algum tempo na mesa de negociação com os banqueiros. A partir de 2017, a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato passou a organizar e promover o curso Paternidade Responsável – popularmente conhecido como *Paizão Bancário*. O curso é obrigatório para que o bancário possa usufruir do benefício conquistado. Então, a partir de 2017, realizamos quatro cursos ao longo do ano. Inicialmente as primeiras turmas tinham três dias de aula. Posteriormente fizemos um reajuste e reduzimos a duração do curso para dois dias, o que permanecem até o presente. As aulas que antes eram presenciais, com a pandemia, recorreremos ao formato virtual.

Com a realização da turma nos dias 18 e 19 de maio de 2021, totalizaremos 18 turmas e centenas de bancários beneficiados pelo Programa Paternidade Responsável. A próxima turma está prevista para os dias 17 e 18 de agosto.

Seguindo o nosso Calendário, organizamos, nas respectivas datas, atividades relacionadas aos temas propostos. No Dia Internacional da Mulher, oito de março (transformado no Mês da Mulher), é organizada uma caravana pelo centro, com distribuição de flores ou “lembranças” para as bancárias, além de apresentação de músicos que executam peças ao som de violino. E durante o mês, outras atividades são realizadas: debates, exibição de filmes, “Botequim Bancário” etc. O mesmo ocorre no Dia da Consciência Negra, dia 20 de novembro (também transformado no Mês da Consciência Negra), no qual promovemos debates, atos de rua, lançamento de livros e exibição de filmes etc.

A partir do ano de 2017, passamos a fazer um relatório anual das nossas atividades e postar no *Site* do Sindicato, no *link* da Secretaria, bem como uma galeria de fotos e recortes de matérias publicadas no Jornal Bancário e as edições do jornal específico da Secretaria, o *BanGêneros*.

Assim, nossa atuação tem sido pautada nos seguintes preceitos:

- a) Incentivar, organizar e coordenar o trabalho sindical nos assuntos que se referem à cidadania, raça, juventude, gênero, Pessoas com Deficiência e orientação sexual etc.;
- b) Promover estudos, debates e outras iniciativas que visem aprofundar o entendimento destas questões pela categoria;
- c) Articular as relações do Sindicato com setores da sociedade que atuam com vistas à ampliação dos espaços de cidadania plena e contra qualquer tipo de discriminação racial, de gênero ou por orientação sexual;
- d) Contribuir e orientar a preparação de artigos para o Jornal Bancário e outras publicações do Sindicato sobre os temas afetos a esta secretaria;
- e) Dado que estas questões se apresentam difundidas na ação sindical cotidiana, desenvolver junto aos diversos setores do Sindicato formas de conscientização para uma atuação positiva nas esferas administrativa, política e social.

Espero que os próximos anos sejam de esperança e de superação. Que o Brasil e o mundo voltem à normalidade, para que as trabalhadoras e os trabalhadores possam vislumbrar um futuro sem as incertezas do presente. Que bancárias e bancários, bem como a população brasileira possa trabalhar em paz, viver em paz, sem medo de sair de casa por conta da pandemia que já vai para o segundo ano.

Que a Secretaria de Políticas Sociais continue desenvolvendo suas atividades, trilhando o caminho da luta e buscando sempre transformar a realidade, como disse Charlie Chaplin: “Lutemos por um mundo novo... um mundo bom que a todos assegura o ensejo de trabalho, que dê futuro a juventude e segurança à velhice”.

É o que desejo para o companheiro que vai me suceder à frente do Coletivo da Secretaria, lembrando, no entanto, que estaremos sempre junto, pois afinal, a luta é de todos.

Anexos

I – Calendário permanente de atividades da Secretaria de Políticas Sociais

Janeiro	21	Dia Nacional de combate à intolerância Religiosa
	29	Dia Nacional de Respeito às Travestis
Fevereiro	21	Conquista do voto feminino.
Março	8	Dia Internacional da Mulher (Mês da Mulher)
	21	Dia internacional Pela Eliminação da Discriminação Racial
	27	Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica
	30	Dia Nacional da Mulher
Maiο	1	Dia da Trabalhadora e do Trabalhador
	13	Dia Nacional de Luta Contra o Racismo
	17	Dia Internacional de Combate a Lesbofobia, Homofobia e Transfobia
	18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infante-Juvenil
	28	Dia de Combate a Mortalidade Materna
Junho	4	Dia Internacional das Crianças Vítimas de Violência
	7	Dia Mundial contra a Violência à Pessoa Idosa
	21	Dia de Luta por uma Educação não Sexista e Sem Discriminação
	28	Dia do Orgulho LGBTQIA+
Julho	23	Dia Nacional da Trabalhadora e do Trabalhador Rural
	25	Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha
Agosto	7	Sanção da Lei Maria da penha
	12	Dia Nacional dor Orgulho Lésbico
	12	Marcha das margaridas
	29	Dia da Visibilidade Lésbica
Setembro	6	Dia Nacional pela Igualdade da Mulher
	21	Dia Nacional de Luta das Pessoas Portadora de Deficiência
	23	Dia Internacional Contra a Exploração e Tráfico de Mulheres e Crianças
Outubro (Rosa)	17	Dia Nacional Contra a Pobreza e a Violência Sexista
	26	Dia Nacional da Juventude
Novembro (Azul)	20	Dia Nacional da Consciência negra (Mês da Consciência Negra)
	20	Início da Campanha 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres
	25	Dia Internacional Pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres
Dezembro	6	Massacre de Mulheres de Montreal (Canadá)

II – Relatório das atividades da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio em 2017

De acordo com as suas atribuições, a Secretaria de Políticas Sociais do SEEB-Rio participou e/ou promoveu as seguintes atividades no ano de 2017:

Março – Mês da Mulher – matérias no Jornal Bancário e atividades:

- Passeata das mulheres contra a Reforma da Previdência
- Caravana nas agências do centro em comemoração ao Dia Internacional da Mulher
- Caravana e feijoada em Bangu
- Curso Paternidade Responsável – I Turma – realizado nos dias 21,22e 23 de março de 2017. A primeira turma teve 70 inscritos e 42 diplomados.
- Participação em várias passeatas organizadas pelo movimento.

Maiο – Curso Paternidade Responsável – II Turma – realizado nos dias 30 e 31 de maio de 2017 com 44

inscritos e 26 diplomados.

Junho – Debate LGBT, com a presença de Marcelo Max (UMA-LGBT) Mariana (LBL/RJ), Lucas Bugarelli e Adilson Barro (Contraf-CUT)

Agosto – Realização do terceiro Curso Paternidade Responsável, nos dias 22 e 23, com 42 inscritos e 28 diplomados.

– Publicação do Jornal BanGênero) edição nº 6)

Outubro – Participação em debates e manifestações no Outubro Rosa

Novembro – Lançamento da Campanha de combate à discriminação: “Não é preciso ser para sentir”

– Realização do quarto Curso Paternidade Responsável nos dias 23 e 24 de novembro de 2017, com 21 inscritos e 15 diplomados.

– Mês da Consciência Negra no Sindicato – Debate com Éle Somog, Almir Aguiar, Katia Branco e Karol Bandeira

Dezembro – Dia 12 – Kátia representou a Secretaria de Políticas Sociais na reunião da Comissão Bipartite de Igualdade e Oportunidade - negociação com a Febraban

III – Matérias da Secretaria publicada no Jornal Bancário (títulos)

1 – Cumprimento da licença-paternidade

2 – ‘Sindicato prepara bancários para a licença paternidade de 20 dias’

3 – Paternidade Responsável terá curso nos dias 21, 22 e 23 de março

4 – Combate ao Femicídio

5 – Mulheres declaram guerra a Temer e às reformas

6 – Machismo ridículo de Temer é discursos do século passado

7 – Nesta sexta tem caravana em Bangu e feijoada na subsede

8 – Curso para pais termina nesta quinta

9 – Sexta tem feijoada em Campo Grande

10 – Dia Internacional Contra a Discriminação Racial

11- Curso paternidade responsável foi um sucesso

12- Mães presidiárias não tem o mesmo privilégio de esposa de Cabral e continuam presas

13 – Sindicato abre novas vagas para curso de paternidade responsável

14 – Curso Paternidade Responsável será nos dias 30 e 31 de maio

15 – Sindicato convida para debate sobre direitos LGBT

16 – LGBT: bancários avançam na reivindicação de direitos

17 – Sindicato prepara pais novos para Programa Paternidade Responsável

18 – Programa Paternidade Responsável vai para a terceira edição em agosto

19 – Programa paternidade para sindicalizados

20 – Programa Paternidade será realizado na terça e quarta-feira

21 – Bancários lançam campanha de combate à discriminação

22 – É necessário combater o racismo presente na sociedade

23 - Debate sobre racismo nos bancos será realizado nesta terça, no Sindicato

24 – Mulher - Pelo fim da violência

25 – Bancos não avançam no combate ao assédio moral

26 - Campanha de combate à discriminação é lançada no Rio

IV – Atividades virtuais

- participação em todas as reuniões da CGROS ao longo do ano

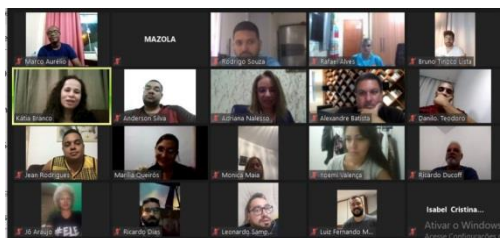
- participação no Fórum oito de Março das Mulheres

- participação nos *16 Dias de Ativismo* pelo Fim da *Violência contra as Mulheres*

- **Fevereiro** – dias 10 e 11 – Curso Paternidade Responsável

- **Agosto** – dias 18 e 19 – Curso Paternidade Responsável

- **Novembro** – dias 17 e 18 – Curso Paternidade Responsável



V – Imagens

14 anos em defesa da Mulher

LEI MARIA DA PENHA



Defenda-se!

Bancários-Rio SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

www.bancarios.org.br @bancarioso

DIA 25 NOV DIA INTERNACIONAL DE COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Pela vida das mulheres! Basta de cultura do estupro! Vidas negras importam!



#ForaBolsonaro #ForaDamares #NenhumaAMenos #PorDireitos #JustiçaPorMarFerrer #VidasIndigenasImportam

Bancários-Rio SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

www.bancarios.org.br @bancarioso

2º FÓRUM NACIONAL PELA VISIBILIDADE NEGRA NO SISTEMA FINANCEIRO



Rio de Janeiro 13 e 14 de novembro de 2013

CONTRA FEDERAÇÕES E SINDICATOS

MÊS da Consciência NEGRA



Bancários-Rio SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

www.bancarios.org.br @bancarioso

“Não Sou descendente de escravos. Eu descendo de seres humanos que foram escravizados”

Makota Valdina
Ativista dos Direitos Humanos

de Março - Dia Internacional das Mulheres PELA VIDA DE TODAS AS MULHERES

Mês da Mulher



Bancários-Rio SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

www.bancarios.org.br @bancarioso

‘Não é Não’, contra o assédio

Após um carnaval de 2017 marcado pelos casos de abuso e assédio, as mulheres cartistas e fluminenses se uniram em uma campanha contra esses abusos na folia deste ano. Com o lema “Não é Não”, diversas entidades e coletivos tomaram as ruas da cidade, na maior agenda cultural do Rio de Janeiro, para debater a fim do assédio contra as mulheres. Uma campanha que ocupou as ruas, as mídias, as redes, que foi o grande destaque do Carnaval 2018 e que não pode parar por aí.

O assédio também acontece no trabalho. Ela é muitas vezes silenciosa. O assédio sexual está presente também nos locais de trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define o assédio sexual como atos, insinuações, comentários físicos forçados, comentários repetitivos, desde que apresentem uma das características a seguir: ser uma condição clara para manter o emprego; influir nas promoções da carreira do assediado; prejudicar o rendimento profissional, humilhar, misturar ou intimidar a vítima; ameaçar e fazer com que as vítimas codem por medo de denunciar o abuso; e oferta de crescimento de vários tipos ou que destitua as vítimas em meios acadêmicos e trabalhistas entre outros, e que se trate de uma troca, como possibilitar a intimidade para ser favorecido no trabalho.

Edna B. Políticas Sociais

CARAVANA DA MULHER

Sindicato homenageia bancárias e defende igualdade de oportunidades



JUSTIÇA PARA FERRER - Adriana Ferrer enfrenta a diferença racial, em que as bancárias precisam lutar por um futuro e um futuro social e econômico. O sindicato defende a igualdade de oportunidades para as mulheres.

O Sindicato realizou, em 14 de março, uma manifestação em uma sociedade civil em apoio ao Centro de Referência em Políticas Sociais da OIT, em homenagem ao Dia Internacional de Trabalho Dignificado em 2018.

A manifestação contou com a presença de representantes de grupos de trabalho, incluindo o grupo de trabalho de Bancárias, com cerca de 200 participantes, em apoio ao Dia Internacional de Trabalho Dignificado em 2018.

“O assédio sexual, o assédio moral e o assédio físico são formas de violência contra as mulheres. O assédio sexual é uma violação dos direitos humanos e deve ser combatido. O assédio moral é uma forma de violência psicológica que pode causar danos graves à saúde mental e física das mulheres. O assédio físico é uma forma de violência física que pode causar danos graves à saúde física das mulheres. O assédio sexual, o assédio moral e o assédio físico são formas de violência contra as mulheres que devem ser combatidas. O assédio sexual é uma violação dos direitos humanos e deve ser combatido. O assédio moral é uma forma de violência psicológica que pode causar danos graves à saúde mental e física das mulheres. O assédio físico é uma forma de violência física que pode causar danos graves à saúde física das mulheres. O assédio sexual, o assédio moral e o assédio físico são formas de violência contra as mulheres que devem ser combatidas.”

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso dias 14 e 15 de maio



O Sindicato realizará nos dias 14 e 15, terça e quarta-feira respectivamente, mais uma nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados que serão pais e necessário de certificação para usufruir dos 20 dias da licença paternidade.

As aulas serão ministradas na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Para mais informações, ligue para o telefone 2103-4170.

BANCÁRIO

No mês da Consciência celebram conquista de



Mulheres vão protestar contra Reforma da Previdência e violência

Nesta sexta-feira, dia 5 de março, as mulheres vão às ruas protestar contra a Reforma da Previdência aprovada pelo governo Bolsonaro, a violência e o preconceito contra elas. O movimento vai em frente, sem dois meses elevados ao máximo, também faz parte da pauta de reivindicações, inclusive a busca por justiça pela morte da jornalista Marielle Franco (PSC), assassinada em março de 2018, e a luta por justiça e a condenação dos criminosos. O combate aos ataques contra os direitos trabalhistas também serão as bandeiras de luta da manifestação.

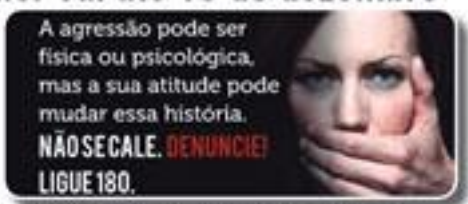
No Rio, o ato público terá concentração às 16h, na Casquinha. O Sindicato convida as bancárias a participarem da atividade.

“É importante que, neste momento de um retrocesso político e social tão profundo, as mulheres sejam a vanguarda da resistência em defesa da democracia, da justiça social e por uma sociedade mais justa, com igualdade de oportunidades. Coo-



Campanha de combate à violência contra a mulher vai até 10 de dezembro

Conhecido ao longo da 23 de novembro e vai até o dia 10 de dezembro a campanha dos 18 dias de luta contra a violência da mulher contra os homens pelo Dia Internacional da Mulher. A data tem por objetivo conscientizar pessoas em todo o mundo de que a violência contra mulheres é uma violação de direitos humanos e está relacionada ao racismo estrutural em contextos de dominação masculina.



A agressão pode ser física ou psicológica, mas a sua atitude pode mudar essa história. NÃO SE CALE. DENUNCIE! LIGUE 180.

ABUSOS PSICOLÓGICOS

Esta ação faz parte da campanha global realizada pelo *Balibê*, empresa de ensino de idiomas, em parceria com o Movimento 360 Toa Brasil e o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. A campanha começa em outubro com a realização de eventos em todo o país, as ações psicológicas que apresentam sintomas alarmantes no Brasil: cerca de 50 mil por ano. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, 8% das vítimas apontam assédio, calúnia ou ins-júria como fatores da violência psicológica. Em

de São Paulo (USP), que atua na defesa e expansão dos direitos de mulheres e demais grupos marginalizados, as maiores agressões de mulheres são os perseguições psicológicas. "Calúnia e ins-júria, calunias ou ins-júrias são os principais tipos de violência psicológica praticada. São, em geral, atos e atos mesmo por via indireta em momentos de confusão", diz ela. De acordo com a autora, a violência psicológica não é natural e não é inevitável. É necessário que haja um desenvolvimento das capacidades emocionais dos homens e também das mulheres,

para se retirar desta relação. A diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, Katia Branco, lembra que nos locais de trabalho, muitas vezes os homens são desrespeitados e assediados. "Muitas vezes, por trás de um tom de 'bancários' existem expressões de todo o tipo: machismo e ainda comumente o assédio sexual e físico. É fundamental a categoria refletir sobre esta campanha e saber que o respeito à mulher não é um assunto restrito de seu gênero feminino, mas uma necessidade de consciência de toda a sociedade", explica. Denú-

Bancárias denunciam: morte de Marielle é violência contra mulheres e negros

O assassinato da vereadora Marielle Franco, de 39 anos, em 14 de março de 2021, é uma violência contra mulheres e negros. Para as bancárias, o crime é uma violência contra mulheres e negros, porque Marielle Franco era uma mulher negra e trabalhava em uma empresa de segurança privada. Ela foi assassinada em um estacionamento de uma loja de roupas em uma rua movimentada de São Paulo. O crime ocorreu no dia 14 de março, às 19h30, quando ela estava indo para o trabalho. Ela foi atingida por dois tiros de arma de fogo. Ela morreu no local. O crime foi gravado em vídeo e publicado nas redes sociais. O vídeo mostra Marielle sendo atingida e caindo no chão. O crime foi denunciado por ela mesma em uma rede social. Ela escreveu: "Estou sendo assassinada". O crime foi denunciado por ela mesma em uma rede social. Ela escreveu: "Estou sendo assassinada".



As diretoras do Sindicato Marielle Franco, de 39 anos, em 14 de março de 2021, é uma violência contra mulheres e negros. Para as bancárias, o crime é uma violência contra mulheres e negros, porque Marielle Franco era uma mulher negra e trabalhava em uma empresa de segurança privada.

ELAS NO PODER

Lançamento de livro fecha mês dedicado às mulheres



As diretoras do Sindicato Marlene Miranda, Katia Branco, Antônia Cera, Maria Assunção (representante da deputada Rosângela Zéidan (PT/RJ)), enfermeira Rejane (PCdoB), Schuman Schuman e a presidente do Sindicato, Adriana Naleso, no lançamento do livro.

O lançamento do livro *Elas no Poder* reuniu bancárias, ativistas, sindicalistas de outras categorias e parlamentares, dia 30 de março, no auditório do Sindicato.

do direito pelas brasileiras, em 1930. Lucharam também e permitiram o debate das mulheres para ampliar a participação feminina na política nacional.

EM DEFESA DA VIDA

Bancárias participam de carreta pelo Dia Internacional da Mulher

Em defesa do meio ambiente, manifestantes se unem ao percurso de bicicleta do Centro da cidade até à Zona Sul

No último domingo (7/3), véspera do Dia Internacional da Mulher, mais de 100 organizações de movimentos sociais organizaram uma carreta percorrendo bairros da cidade do Rio de Janeiro. A atividade foi em defesa da vida das mulheres, do Sistema Único de Saúde, pela vacinação adequada de toda a população, pelo pagamento do auxílio emergencial e em defesa da manutenção e ampliação de medidas de isolamento social como prevenção à Covid-19. A concentração foi em frente à sede da Companhia



da morte da vereadora e socióloga Marielle Franco (PSOL) e seu motorista Anderson Pedro Mathias Gomes, após investigações sobre os assassinatos ainda não chegaram aos mandados de crime e essencial introduzir a organização e a mobilização das mulheres. Historicamente sempre estiveram na vanguarda com a força, energia, criatividade e disposição na luta em defesa da vida, uma vez que somos nós, mães e cuidadoras da obra mestra", disse a diretora da Secretaria

AGÊNCIA CATETE

Bancária do Banco do Brasil é vítima de racismo

A bancária Sandra Vianna, única mulher afrodescendente entre os quatro caixas do BB da agência Catete, foi humilhada por um cliente, que proferiu palavras racistas. "Essa negra nem devia estar aqui. Tinha que estar varrendo o chão lá fora", teria insultado a funcionária com muita irritação o cliente por ter de esperar cinco minutos para ser atendido no caixa da unidade. O crime ocorreu no dia 3 de fevereiro. Sandra recebeu todo o apoio dos colegas e dos demais clientes e ligou para a polícia para fazer a denúncia. A polícia acompanhou os dois para o boletim de ocorrência na 10ª Delegacia, em Botafogo. Outros dois funcionários da agência também foram prestar depoimento. A delegada autoum o agressor em flagrante por injúria racial, estipulando fiança para que ele não passasse a noite na cadeia. O processo ficará sob a responsabilidade da delegacia do Catete (9ª DP), que está funcionando no prédio da Polícia Civil, na Rua Gomes Freire.



Racismo é crime e uma prática inaceitável que a sociedade tem de regular sempre

Racismo é crime e ele tem que ser punido por essa prática absurda e inaceitável, humilhando a funcionária. A solidariedade e o apoio de bancários e clientes foram fundamentais, pois a sociedade não pode tolerar nenhuma forma de preconceito", disse a diretora do Sindicato Luciana Vieira.

Mulheres reivindicam igualdade de direitos e fim da violência



A deputada Jandira Feghali (C) participou das atividades do Dia Internacional da Mulher na Quinta de Botafogo

O fim da violência contra as mulheres e a igualdade de direitos e o acesso à justiça são prioridades para as bancárias. O crime ocorreu no dia 3 de fevereiro. Sandra recebeu todo o apoio dos colegas e dos demais clientes e ligou para a polícia para fazer a denúncia. A polícia acompanhou os dois para o boletim de ocorrência na 10ª Delegacia, em Botafogo. Outros dois funcionários da agência também foram prestar depoimento. A delegada autoum o agressor em flagrante por injúria racial, estipulando fiança para que ele não passasse a noite na cadeia. O processo ficará sob a responsabilidade da delegacia do Catete (9ª DP), que está funcionando no prédio da Polícia Civil, na Rua Gomes Freire.

PARA EMPLACAR DE VEZ

Programa Paternidade Responsável vai para a terceira edição em agosto

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato já realizou dois cursos para bancários sindicalizados, que precisam da certificação do Programa Paternidade Responsável dedicado a pais novos, que querem se beneficiar da licença-paternidade de 20 dias. O benefício foi conquistado pelos trabalhadores, mediante a Lei 13.257/16 - que amplia a licença de 5 para 20 dias - e a cláusula 26ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. O terceiro curso será nos dias 22 e 23 de agosto, das 18h30 às 21h30, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar,



As edições anteriores foram

Campanha por direitos no trabalho bancário

A CGROS - coletivo de gênero, raça e orientação sexual + PCD, foi criado com o objetivo de constituir grupos de dirigentes e demais trabalhadores que se organizam em ações sociais para conscientizar e combater todas as formas de discriminação na sociedade e acima de tudo no mundo do trabalho. Sempre no intuito de levar a compreensão e o respeito às diferenças culturais e sociais em todas as esferas. Preconceitos que sempre existiram em nossa sociedade, como a discriminação às mulheres, negros,

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Caravana do Sindicato homenageia todas as bancárias



Na unidade Cinelândia do Banco do Brasil, funcionárias e sindicalistas posaram com a faixa do Sindicato que pede 'liberdade e igualdade no trabalho'.



Em uma agência da Caixa, todas se emocionaram com declaração de posar ao som de violão e flauta, na caravana do Sindicato, que teve excelente recepção de toda a categoria.